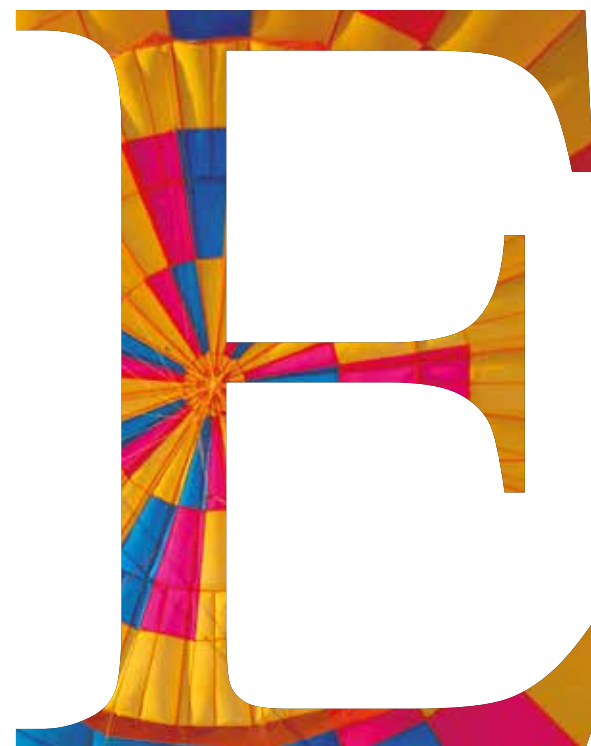


# Transformar ideias em projetos



Existem empreendedores que antevêm oportunidades onde outros observam obstáculos. Maria José ajuda-nos hoje a compreender melhor a sua visão e o próprio contexto em que a Marca Caminho (instalada no concelho de Braga) nasceu.

“Comecei a trabalhar por conta própria como cabeleireira há aproximadamente 30 anos. O meu marido (João Costa) estava ligado aos materiais de construção, mas a dada altura o seu negócio começou a crescer e, como precisava de ajuda, coloquei de lado o meu sonho e abracei o seu”, recorda. Durante essa jornada, houve várias transformações e embora tenham iniciado este trajeto no setor da construção, João Costa adquiriu mais tarde uma empresa equipada com dois camiões, onde desenvolveu o serviço de transporte para os países escandinavos.

Porém, a estratégia de internacionalização não se revelou a melhor aposta e a conjuntura adversa afetou esse primeiro investimento: “Felizmente, conseguimos manter a nossa reputação e iniciámos tudo outra vez”. Nesse recomeço, os empresários apoiaram-se noutros recursos, de forma cautelosa, e não é por acaso que hoje a Marca Caminho completa 13 anos de história, atuando em áreas tão diversas como os transportes, os materiais de construção, a terraplanagem e a pavimentação. “Quando nascemos não tínhamos todas essas atividades, mas evoluímos e acrescentámos serviços”, esclarece. Embora Maria José tenha abandonado o seu sonho, hoje compreende as mais-valias da aprendizagem que este percurso lhe proporcionou: “Aprendi tudo sozinha, por isso a vida acabou por ser uma escola, e o balanço é positivo”.

## MOBILIDADE E TRANSPORTES

Antes de avançarmos, importa lembrar que a economia mundial gira em torno do conceito de mobilidade e existe um potencial estratégico no setor dos transportes que encurta distâncias e proporciona benefícios noutras indústrias. Como

a Marca Caminho transporta diferentes tipos de mercadoria e possui quatro camiões, consegue facilmente proporcionar um serviço no território nacional, bem como no espanhol e no francês: “Temos dois veículos que circulam por Portugal, e outros dois que se deslocam por Espanha e França”, informa.

Ao falarmos mais especificamente sobre as principais lacunas do ramo, Maria José verifica que a escassez de mão-de-obra qualificada é ainda um dos maiores entraves à produtividade laboral e a falta de investimento em infraestruturas de transporte rodoviário também compromete o desenvolvimento empresarial e económico. Claro está que os seis colaboradores que integram a Marca Caminho já estabeleceram laços de grande proximidade e isso permite-lhes reforçar o seu posicionamento no mercado: “Tivemos sorte porque temos pessoas com as quais já estabelecemos uma ligação mais familiar, por isso está a correr bem”, observa. É de realçar que a história desta empresa está associada aos mentores do projeto e hoje a segunda geração (João Carlos e Cristiana) também dá um apoio para que a estrutura possa crescer com competitividade e motivação.

## INVESTIMENTOS

Quando falamos mais concretamente sobre a comercialização de materiais de construção, Maria José faz questão de analisar uma indústria que apresenta notórios sinais de transformação: “Antigamente, as pessoas faziam construções opulentas, mas depois passou-se a construir habitações mais cómodas e adaptadas à disponibilidade financeira de cada um e, embora tenha havido um período de maior aposta na remodelação, verificamos que, desde 2017, há um maior investimento na região, inclusive na construção de raiz”.



Naturalmente, estes investimentos são “mais controlados e sustentados”, e o facto de a Marca Caminho se encontrar numa localização privilegiada com um ecossistema de empreendedorismo denso também facilita a comunicação com clientes das mais diversas áreas. Relativamente ao futuro, Maria José constata que os momentos menos positivos da empresa revelaram-se cruciais para a sua longevidade e existe agora a perspetiva de apostar no mercado sueco porque “as estradas são melhores”, “os veículos apresentam maior rentabilidade” e “há maior lucro”. Naturalmente, a ideia comporta um certo risco e, como tal, ainda está a ser ponderada.

Concluindo, diz-nos o seguinte: “Já atravessámos muitas dificuldades, mas a vantagem é que valorizamos o nosso crescimento e isso dá-nos força para continuar, pois temos como principal objetivo ver o nome da nossa empresa sempre associado ao profissionalismo, ao rigor e à honestidade. Não ambicionamos um nome grande, ambicionamos um nome cujas pessoas associarão à qualidade e confiança. E é nesse sentido que lutamos todos os dias: para que a Marca Caminho marque, realmente, algo de positivo, independentemente do caminho que assuma”.



**MCTRANS**



**TRANSPORTES - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
TERRAPLANAGEM - PAVIMENTAÇÃO**

Rua Srª do Campo | 4705-630 Tebosa - Braga

Tel.: 253 287 114 | E-mail: m.c.trans@hotmail.com | www.facebook.com/marcacaminholda/